

VITOR MACAU

A close-up photograph of a person's hands tying the laces of a dark-colored sneaker with a white sole. The person is wearing a brown wristband on their left wrist. The background is blurred, suggesting an outdoor setting with greenery.

**Do sonho à realização**

O caminho para a aprovação nos

**CONCURSOS  
públicos**

**Do sonho à realização:**

**O caminho para aprovação nos**

**CONCURSOS PÚBLICOS**

**Vitor Macau**

“Ao meu irmão, Leandro,  
eterno amigo e companheiro,  
que sempre acreditou em mim e esteve  
ao meu lado em todos os momentos,  
desde o início da minha vida”

# Prefácio

Meu nome é Vitor Macau e ao longo dos últimos anos da minha vida estive envolvido no mundo dos concursos.

Nessa jornada, cometi muitos erros, tive diversas reprovações e pensei muitas vezes em desistir, até encontrar o caminho para as aprovações. Nos últimos anos passei a trabalhar como consultor para concursos, justamente para dividir essa minha trajetória e auxiliar outras pessoas a serem aprovadas em concursos públicos.

Ao longo deste tempo percebi que o caminho até a aprovação que todos percorrem é o mesmo, a única diferença é a fase que cada um se encontra.

Todos os *concurseiros* passam pelas seguintes fases:

1. Entender o que é concurso público;
2. Estudar;
3. Pensar em desistir;
4. Superação;
5. Aprovação.

Após ter conseguido identificar essas cinco etapas, resolvi escrever esta obra com o objetivo guiar, **você** ao longo de cada uma delas, de uma forma que você possa identificar e superar a fase que se encontra o mais rápido possível, evitando erros e encurtando seu caminho até a aprovação.

## Sumário

FASE I – ENTENDER O QUE É CONCURSO PÚBLICO.....	1	Capítulo 1. Por que estudar para concurso público?.....	2	Capítulo 2. Preparação.....	6												
FASE II – ESTUDAR.....	3	5 Capítulo 3. Estudo: a arte da repetição e da persistência.....	36	Capítulo 4. Técnicas de estudo.....	40	Capítulo 5. Onde estudar.....	60	Capítulo 6. Distrações: mídias sociais, internet e música.....	64	Capítulo 7. Finais de Semana e Feriado: estudar ou descansar.....	67	Capítulo 8. Fazendo provas.....	71	Capítulo 9. Dia seguinte à realização as provas (“reprovações”).....	77	Capítulo 10. Consultoria para concursos.....	83
FASE III – PENSAR EM DESISTIR.....	89	Capítulo 11. Reprovações.....	90	Capítulo 12. Relacionamentos.....	96	Capítulo 13. Desânimo e Depressão.....	101	Capítulo 14. Falta de dinheiro e tempo.....	105								
FASE IV – SUPERAR.....	112	Capítulo 15.															

## **FASE I – ENTENDER O QUE É CONCURSO PÚBLICO**

# Capítulo 1. Por que estudar para concurso público?

Todos nós temos sonhos.

Alguns sonham em alcançar grandes feitos, uns em possuírem bens e outros em viajar e conhecer o mundo.

Eu, particularmente, nunca tive um sonho específico de ser "um milionário" ou ser "famoso". O que sempre quis para minha vida foi encontrar algo que me desse a possibilidade de viver bem e ter o tempo necessário para todas as coisas que me dão prazer: família, amigos e lazer.

Meus sonhos nunca foram definidos em uma só palavra, mas em um conjunto de palavras que se complementam: **ESTABILIDADE, QUALIDADE DE VIDA e TEMPO.**

E quem nunca desejou isso? O problema, a partir de então, foi: como conseguir encontrar uma

atividade que

possibilitasse uma estabilidade e boa remuneração, com uma carga horária razoável que não exigisse todo o meu tempo? Após um período, a resposta veio até a mim: **CONCURSO**

**PÚBLICO!** Em nenhuma outra carreira privada, seja ela qual for, mesmo o trabalhador sendo,

sempre,

responsável e assíduo com o trabalho, ele está imune de dispensas arbitrárias ou de concorrência desleal e desumana pela ascensão profissional. Os servidores públicos, ao

contrário, possuem, assegurados por lei, **ESTABILIDADES** para

toda vida e as ascensões profissionais, todas elas, acontecem por merecimento ou por tempo de serviço. Isso tudo sem esquecer dos **ALTOS SALÁRIOS** que são pagos aos

servidores públicos de

estado (aqueles que exercem carreiras essenciais dentro do país). Muitos cargos possuem remuneração acima dos 30 salários mínimos mensais, com direitos trabalhistas garantindo atualizações periódicas salariais e que concedem aposentadorias muito superiores aos regimes gerais previdenciários pagos aos empregados dos setores privados. Acredito que

esses **INÚMEROS BENEFÍCIOS**, muito além dos salários, por si só, já são interessantes e chamam a atenção de muitos.

Lógico que sempre existe um olhar pessimista em relação a tudo, inclusive às carreiras públicas.

Muitos duvidam da lisura dos concursos, falam de "venda de cargos" ou que "pessoas influentes conseguem privilégios". Outros comentam a respeito da morosidade e falta de dinamismo na carreira. Muitos, ainda, tentam ressaltar que grande partes dos concursos públicos beneficiam apenas certas profissões, como no caso de direito.

Isso tudo é um grande equívoco. Lógico que como todas as áreas da sociedade, existe, sim, um lado negativo. Mas com o desenvolver dos sistemas de controle e a divulgação transparente de procedimentos resultados, os concursos estão sendo periciados por todos, principalmente pelos interessados, dificultando as irregularidades.

Quanto à morosidade, acredito que o serviço público possibilite uma grande diversidade de setores e áreas distintas, desde a pesquisa, áreas de fiscalização, até os setores de segurança, tecnologia e inteligência, que podem, sim, se adequar ao perfil de todos. Já em

relação às alegações sobre a restrição dos concursos, podemos afirmar que, além dos concursos específicos, que são inúmeros, existem diversas opções de cargos públicos nas três esferas do poder que são acessíveis a qualquer formação superior. Outro grande

motivo que leva as pessoas a buscarem os concursos públicos é a sensação de **INSATISFAÇÃO PROFISSIONAL**. No meu caso, também tive essa insatisfação profissional como estímulo a buscar algo diferente. Apesar de ter formação em Direito, jamais

me identifiquei com qualquer área dentro da profissão.

Sempre fui infeliz com a atividade. E se pensarmos que 1/3 das nossas vidas passamos no trabalho, fica fácil concluir que ninguém será feliz trabalhando com algo que não gosta.

Acredito que essa minha insatisfação profissional não é um caso isolado. Quantas pessoas devem se sentir da mesma forma? Quantas pessoas acordam todos os dias infelizes, sabendo que vão ter que enfrentar longas horas de trabalho e lidar com inúmeras pessoas desmotivadas e desagradáveis? E quantas pessoas ficam doentes por terem que se sujeitar a situações insalubres e perigosas? Tampouco deve ser fácil a vida daquelas pessoas que

exercem com determinação e

seriedade uma profissão que amam, mas que nunca são remuneradas ou valorizadas como deveriam ser.



Como essas pessoas vão poder ter o tempo necessário, tendo que encontrar dois ou três trabalhos para conseguir ter uma vida digna?

Isso sem contar com a insegurança de inúmeros pais de famílias que saem todos os dias para trabalhar e não sabem se vão continuar a ter seus trabalhos no fim do dia. O medo e a ansiedade dessa instabilidade destroem qualquer possibilidade de paz. Assim, como é

possível chegar ao fim do dia com ânimo para poder aproveitar o restante das horas e poder cuidar de quem amamos?

Existe algum salário que pague a saúde e o tempo que você perde todos os dias? Acredito que

não. Por isso tudo, tendo em consciência que minha insatisfação profissional só me afastava dos meus objetivos de ter uma estabilidade, uma boa qualidade de vida e tempo para mim, cheguei a conclusão que iria mudar de vida para seguir meu novo sonho: **SER APROVADO EM UM BOM CONCURSO PÚBLICO.**

### Dica

Acredite que você também é capaz de mudar de mudar, ter um trabalho estável que pode te trazer mais qualidade de vida e condições para você realizar tudo que sempre teve vontade, mas nunca teve tempo e condições.

*“Seja quem você for, seja qualquer posição que você tenha na vida,  
no nível altíssimo ou mais baixo social,  
tenha sempre como meta muita força e determinação  
e sempre faça tudo com muito amor e com muita fé em Deus  
que um dia você chega lá.  
De alguma maneira você chega lá.”  
(Ayrton Senna)*

## Capítulo 2. Preparação

Você já chegou a se perguntar por que muitas pessoas não conseguem alcançar seus objetivos?

Eu acredito que o maior motivo seja a falta de **PLANEJAMENTO**. De fato, muitas pessoas ficam apenas no mundo das ideias . Tantas outras ficam esperando oportunidades ou até o “momento ideal” para começar.

E, na maioria das vezes, essas oportunidades , o momento ideal simplesmente não aparece. Muito pelo contrário. Nós sempre teremos dificuldades e problemas como desculpa para não começarmos. Mas, não podemos desistir. Precisamos ter a determinação e a força de vontade para nós mesmos criarmos essas situações ideais. Não podemos, jamais, perder oportunidades e, acima de tudo, perder tempo. Por isso, não tenha dúvida. O

momento ideal para começar a busca pelos sonhos é o

**HOJE!**

Nunca podemos ficar na expectativa de situações hipotéticas para iniciar o que desejamos. Seja qual for a idade, a situação financeira, o problema de saúde momentâneo que vivemos, nunca é tarde para começar. O primeiro passo para iniciar a realização de um sonho

é realizar um **BOM PLANEJAMENTO**.

Ninguém consegue alcançar nada sem planejar os passos e sem conhecer os caminhos necessários a serem percorrido até o fim.

Em relação a estudar para um concurso público, acredito que podemos dividir o planejamento em três fases:

- 1.**ESTABELECER O OBJETIVO** a ser alcançado;
- 2.**ANALISAR A SUA SITUAÇÃO ATUAL** para estabelecer o tempo e as condições necessárias até o alcance do objetivo;
- 3.**DETERMINAR O CAMINHO NECESSÁRIO ATÉ A APROVAÇÃO**.

## Como ESTABELECE O OBJETIVO?

É importante determinar, com critérios objetivos, para qual cargo público você irá se preparar.

E, ainda, que essa escolha seja feita quando todos os fatores tiverem sido analisados, justamente para evitar uma escolha equivocada que possa levar à perda de tempo futuro.

São muitos critérios a serem levados em consideração, como, por exemplo: os concursos disponíveis, as matérias cobradas nas provas, os serviços a serem executados no cargo almejado, os locais possíveis de trabalho, as remunerações iniciais e finais e os benefícios da carreira.

O tempo de estudo necessário até a aprovação varia de acordo com a complexidade da prova, com a quantidade de horas disponível para estudo e também com a forma de absorção de conhecimento do aluno. Acredito que, hoje, uma média de tempo necessário para

preparação para os cargos

técnicos vai de 6 a 12 meses, para concursos de analista de tribunal de 12 a 18 meses, e a área fiscal e controle de 1 ano e meio a 3 anos. A diferença dentre estes concursos está na

complexidade das provas e, conseqüentemente, nos salários e benefícios de cada categoria.

Em relação aos salários, quanto mais pré-requisitos existirem (exigência ou não de ensino superior ou determinada pós-graduação) e quanto mais complexa a prova de admissão (existem concursos, como ocorre na área fiscal, nos quais são cobradas mais de 20 matérias), maiores serão os benefícios.

Quanto aos concursos disponíveis nas esferas públicas, devemos analisar quais concursos podemos prestar, de acordo com nossas formações. Existem concursos de **nível técnico** (que não exigem formação superior), concursos de **nível superior sem exigência de formação específica** (é o caso do área fiscal, por exemplo) e concursos de **nível superior com exigência de formação específica** (caso dos concursos para áreas jurídicas: magistratura, promotora, dentre outras).

### ***Concursos de nível técnico***

Os concursos técnicos, geralmente, abrangem cerca de 6 matérias e as questões são voltadas para cobrança de textos legais (a maioria das questões não exigem conhecimentos doutrinários e jurisprudenciais).

---

As matérias mais comumente cobradas nos concursos técnicos são:

- Português;
- Raciocínio Lógico;
- Informática;
- Direito Constitucional;
- Direito Administrativo;
- Legislação Específica do órgão.

### **Concursos de analistas de Tribunais**

Os concursos para Tribunais abrangem cerca de 10 matérias e possuem uma complexidade maior nos assuntos tratados. As questões deixam de ser puramente literais e cobram o conhecimento de jurisprudências<sup>1</sup> dos Tribunais Superiores.

Os Tribunais existentes são: **TRT** (Tribunal Regional do Trabalho), **TRF** (Tribunal Regional Federal) e **TRE** (Tribunal Regional Eleitoral)

Nesses Tribunais, existem concursos para as áreas jurídicas e também para as áreas administrativas.

Para ambas as áreas, existem matérias básicas, em comum, que são cobradas, por exemplo:

- Português;
- Raciocínio Lógico;
- Informática;
- Direito Constitucional;
- Direito Administrativo;
- Regimento Interno (específico para cada Tribunal).

A diferença entre as provas de analista para tribunais são as matérias específicas, conforme citamos abaixo:

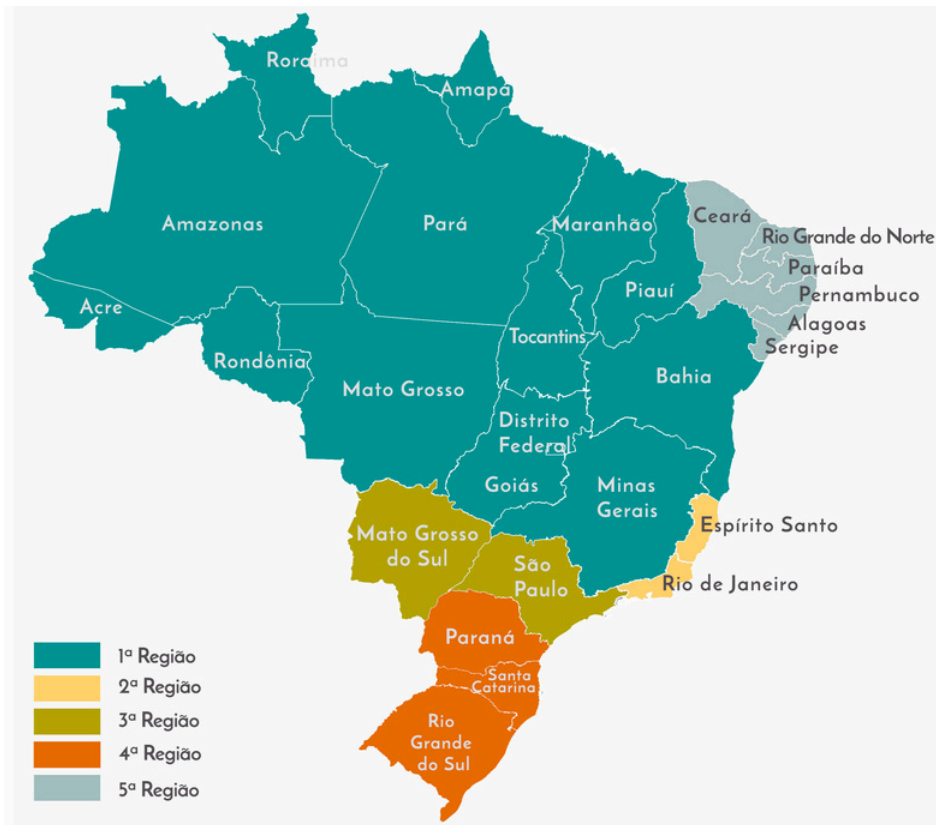
- **TRT**: cobra Direito Trabalhista
- **TRF**: cobra Direito Tributário
- **TRE**: cobra Direito Eleitoral.

### **Entendendo o Poder Judiciário Brasileiro**

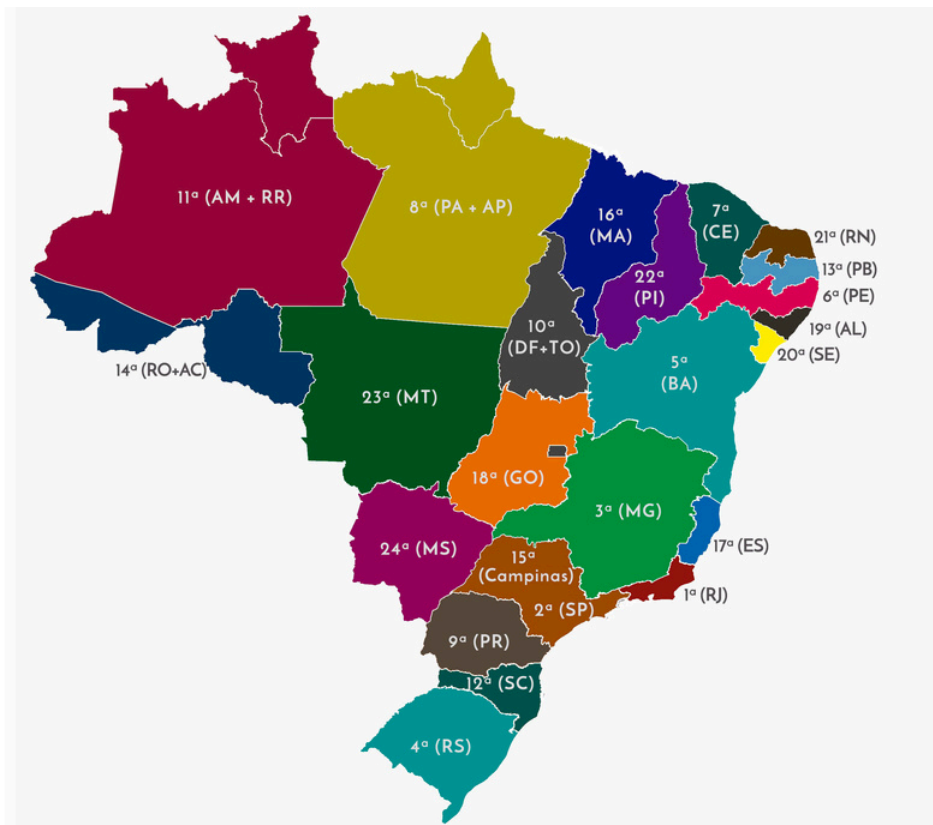
- **TJ** e **TRE**: são **27 regiões** - **1** para cada estado e **1** para o distrito federal (cada região tem seu concurso).
- **TRF**: são **5** regiões (cada região tem seu concurso).

---

<sup>1</sup>Jurisprudências são julgados de tribunais superiores (STF e STJ, por exemplo).



- **TRT: são 24 regiões** (cada região tem seu concurso – atenção para São Paulo que possui **2** regiões).



## **Concursos de nível superior**

Os cargos de nível superior exigem o conhecimento de maior número de matérias e essas matérias são cobradas com mais profundidade.

As provas analisam desde questões literais até questões com jurisprudências (informativos e súmulas dos Tribunais Superiores) e doutrinas (conceitos e posicionamentos de estudiosos das matérias). Os concursos de nível superior podem ser divididos em concursos que exigem formação

específica e concursos que não exigem formação específica.

### ***I. Concursos que exigem formação específica***

Os concursos que exigem formação específica são, na maioria dos casos, na área jurídica e concursos de conhecimento técnico específico. Os concursos abaixo, por exemplo, só podem ser prestados por bacharelados na área jurídica.

- Magistratura (federal ou estadual);
- Ministério Público (federal e estadual);
- Procurador (federal, estadual ou municipal – aqui incluímos os cargos de Procurador da Fazenda Nacional e Advogado Geral da União);
- Defensor Público (federal e estadual);
- Delegado (federal ou estadual);
- Cartorário.

Esses concursos, como um todo, exigem matérias de Direito e legislação específica. As matérias de básicas de Direito que geralmente são cobradas são:

- Direito Administrativo;
- Direito Ambiental;
- Direito Civil;
- Direito Constitucional;
- Direito Eleitoral;
- Direito Empresarial;
- Direito Financeiro;
- Direito Militar;
- Direito Penal;
- Direito Previdenciário;
- Direito Processual Civil;
- Direito Processual Penal;
- Direito Processual do Trabalho;
- Direito Tributário;

- Direito do Trabalho;
- Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Estatuto do Idoso;
- Código de Defesa do Consumidor.

Importante ressaltar dois pontos:

- Nem todos os concursos exigem todas estas matérias.
- Experiência Jurídica: muitos concursos da área jurídica exigem experiência jurídica de três anos como pré-requisito de aprovação. Os critérios utilizados pelos concursos variam muito. Por isso, é aconselhável que você faça uma leitura do edital.

## **II. Concursos que *NÃO* EXIGEM FORMAÇÃO ESPECÍFICA**

### **(a) Concurso para Auditor Fiscal de Rendas**

As matérias cobradas, na área fiscal, geralmente são:

- Português;
- Inglês/espanhol (exigidas na área federal e alguns estaduais);
- Matemática financeira;
- Raciocínio lógico;
- Estatística;
- Macroeconomia;
- Microeconomia;
- Contabilidade (geral, avançada e de custos);
- Administração geral;
- Administração pública;
- Finanças públicas;
- Direito constitucional;
- Direito tributário;
- Direito administrativo;
- Direito previdenciário (provas de área federal);
- Direito civil;
- Direito penal;
- Direito empresarial;
- Matérias específicas (legislação tributária federal para concursos federais, legislação tributária estadual para concursos estaduais (ICMS, ITCMD e IPVA) e legislação municipal tributária para concursos municipais (ISS, ITBI e IPTU).

### **(b) Concurso para Auditor Fiscal do Trabalho**

As matérias cobradas, na área fiscal, geralmente são:



- Português;
- Inglês/espanhol (exigidas na área federal e alguns estaduais);
- Matemática financeira;
- Raciocínio lógico;
- Estatística;
- Contabilidade (geral);
- Direito constitucional;
- Direito administrativo;
- Direito trabalho;
- Direito civil;
- Direito penal;
- Matérias específicas: sociologia do trabalho, segurança do trabalho e economia do trabalho.

### ***(c) Concursos de Tribunais de Contas***

As matérias geralmente cobradas são:

- Português;
- Matemática financeira;
- Raciocínio lógico;
- Contabilidade (geral);
- Contabilidade pública;
- Controle externo;
- Direito administrativo;
- Direito constitucional;
- Administração financeira orçamentária;
- Auditoria governamental;
- Controle externo.

### ***(d) Concurso para Banco Central (BACEN), SUSEP e CVM:***

#### **- BACEN**

As matérias geralmente cobradas são:

- Português;
- Inglês;
- Matemática financeira;
- Raciocínio lógico;
- Direito administrativo;
- Direito constitucional;
- Economia;

- Macroeconomia;
- Microeconomia.

No último concurso do BACEN foram oferecidas vagas para: (i) controle e fiscalização, (ii) Atuária, (iii) Administração financeira e (iv) Tecnologia da informação = cada cargo exige, no concurso, o conhecimento da sua legislação respectiva (ex: segurança da informação para concurso de Tecnologia de informação).

- **SUSEP** As matérias geralmente cobradas são:

- Português;
- Inglês;
- Raciocínio lógico;
- Direito administrativo;
- Direito constitucional;
- Direito financeiro;
- Legislação SUSEP;
- Técnicas de seguro e resseguro;
- Economia.

No último concurso da SUSEP foram oferecidas vagas para: (i) Controle e Fiscalização, (ii) Atuária, (iii) Administração Financeira, (iv) Tecnologia da informação = cada cargo exige, no concurso, o conhecimento da sua legislação respectiva (ex: segurança da informação para concurso de Tecnologia de informação).

- **CVM** As matérias geralmente cobradas são:

- Português;
- Inglês;
- Matemática financeira;
- Raciocínio lógico;
- Estrutura do mercado de valores mobiliários;
- Contabilidade;
- Auditoria;
- Funcionamento do mercado de valores mobiliários;
- Economia.

No último concurso da CVM foram oferecidas vagas para: (i) Mercado de Capitais, (ii) Arquivologia, (iii) Biblioteconomia, (iv) Recursos Humanos, (v) Sistemas, (vi) Infraestrutura de TI, (vii) Normas Contábeis e de Auditoria e (viii) Planejamento e Execução Financeira =

cada cargo exige, no concurso, o conhecimento da sua legislação respectiva (ex: biblioteconomia para concurso de biblioteconomia).

### **(e) Concursos de Autarquias**

Neste trecho, iremos analisar as autarquias e as Agências Reguladoras (que nada mais são São entes públicos integrantes da

do que são autarquias em regime especial). Administração Pública Indireta.

Todas possuem cargos de nível técnico (nível médio) e analista (exigem diploma superior). São provas muito específicas, onde as matérias de legislação específica, principalmente para os cargos de analista, possuem um grande peso na pontuação final - e por isso não são tão atrativas, devido ao fato de não se poder aproveitar o estudo realizado para uma autarquia, para outras provas. As principais autarquias que realizam provas periodicamente são as que seguem:

- Agência Nacional de Águas (ANA)
- Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)
- Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL)
- Agência Nacional do Cinema (ANCINE)
- Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)
- Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)
- Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)
- Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)
- Agência Nacional de Mineração (ANM)

As matérias geralmente cobradas são:

- Português;
- Matemática financeira;
- Raciocínio lógico;
- Direito administrativo;
- Direito constitucional;
- Legislação específica.

### **(f) Concursos policiais: Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal**

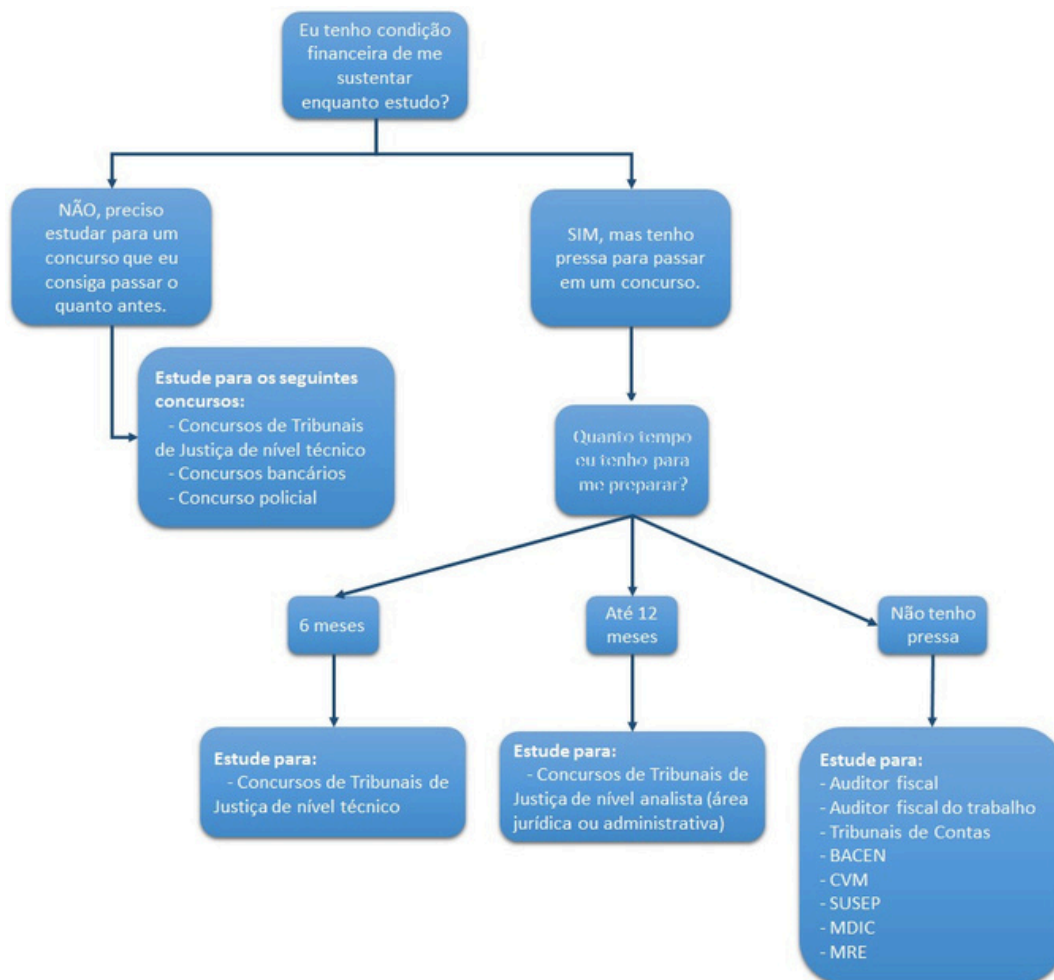
As matérias geralmente cobradas em ambas as provas são:

- Português;
- Informática;

- Raciocínio lógico;
- Noções de administração geral;
- Direito administrativo;
- Direito constitucional;
- Direito penal;
- Direito processual penal;
- Legislação especial aplicável a PF ou PRF;
- Contabilidade (para agente PF);
- Economia (para agente PF).

## Como escolher o concurso ou carreira ideal?

Agora, a pergunta que todos fazem: Qual concurso eu devo prestar? Essa é uma pergunta um pouco delicada, que envolve inúmeros fatores. Para tentar auxiliá-lo, vou elaborar alguns pontos que devem ser levados em consideração para você tomar a sua decisão.



Em primeiro lugar, acredito que todos gostariam de passar nos concursos que mais bem pagam. Mas, o fator financeiro não deve ser o único fator a ser levado em consideração para se tomar esta decisão. Até porque, como já foi afirmado, quanto maior o salário do cargo almejado, mais tempo você terá que se dedicar ao concurso, porque maior será a complexidade da prova que você irá prestar.

Então, vamos tentar tomar essa decisão pensando em um fator mais objetivo: quanto tempo e dinheiro eu tenho para investir nos estudos até ser aprovado?

Entretanto, lembre-se que os concursos não ocorrem todos os anos. Em alguns casos, os órgãos realizam provas a cada 2 anos, em outros casos podem chegar a mais de 3 anos sem prova. Por isso, o critério levado em consideração acima foi pensado no tempo que seria necessário para você conseguir se preparar bem para a prova. Mas, pode ser que mesmo estando preparado, leve um pouco de tempo a mais para a prova ocorrer. Outro fator que

sempre considero relevante: caso seu sonho seja alcançar um concurso de alto nível (auditor, magistrado, etc.), mas caso hoje você não tenha condições de investir dinheiro ou tempo para alcançar este objetivo, não desanime. Nada impede que você estude para os concursos menores, seja aprovado e dê continuidade nos estudos até alcançar concursos maiores, até alcançar o cargo dos seus sonhos. Conheço muitos casos de

juízes que foram técnicos judiciários ou auditores que chegaram a trabalhar como analistas fazendários.

Por isso, nunca desanime. Pense aonde você quer chegar e estude. Porque se você não desistir, continuar estudando e tiver a paciência necessária, você alcançará seus sonhos.

## **2.2 Analisando a SUA SITUAÇÃO PESSOAL**

O segundo passo é analisar sua situação atual, para que você consiga ver como tirar o melhor proveito possível, dentre as limitações existentes.

Acredito que existem três limitações que podem restringir os estudos: (i) as responsabilidades adiáveis e inadiáveis, (ii) os recursos financeiros e o (iii) tempo.

### **2.2.1 Responsabilidades INADIÁVEIS e ADIÁVEIS**

A partir do momento que você decide que vai prestar concursos, estudar precisará ser uma prioridade na sua vida.

Para conseguir colocar os estudos como prioridade, precisamos nos organizar para manter, com qualidade, os estudos e as outras responsabilidades inadiáveis.

Por isso, gostaria de falar sobre a importância de administrarmos as responsabilidades adiáveis com o objetivo de buscarmos mais tempo para nos dedicarmos aos estudos.

Existem, afinal, responsabilidades que são prioridades em relação aos estudos, como, por exemplo, o trabalho e os compromissos familiares (compromissos familiares são as atividades que temos com nossas famílias que são inadiáveis – consultas médicas, compromissos com familiares).

Estas são as únicas responsabilidades que podem justificar sua ausência nos estudos.

Todas as demais responsabilidades podem e devem ser remanejadas, ou até postergadas.

Por isso aconselho às pessoas que estão querendo se preparar para concursos a postergar qualquer curso que estejam fazendo ou queiram fazer – aquele curso de idiomas ou até uma pós-graduação que você pretende fazer, pode esperar o momento mais apropriado.

O mesmo vale para as atividades físicas que podem ser restringidas à dias alternados, por exemplo (para quem trabalha e estuda, ir a academia todos os dias pode consumir um tempo precioso).

Tente, sempre quando possível, reservar um dia da semana para todas as responsabilidades extras – fazer compras, fazer uma consulta médica de rotina, realizar cuidados pessoais (cortar cabelo, e manicure, por exemplo) e ir ao banco.

### **2.2.2 Recursos disponíveis e investimento em materiais**

Como qualquer outra empreitada, precisamos analisar quais os custos necessários para chegarmos aos nossos objetivos.

E ao entrar no mundo dos concursos precisamos ter certa sabedoria para fazer os investimentos corretos.

O investimento varia de acordo com o grau de complexidade do concurso que você irá prestar – existem cursos que vão de R\$ 50,00 a R\$ 600,00 reais mensais. E não necessariamente os mais caros são os melhores.

Portanto, precisamos ter paciência para buscarmos as melhores orientações para não investirmos errado e desperdiçarmos dinheiro.

O **primeiro passo** é decidir: material escrito (livros e pdf) ou cursos (online e presenciais)? Sou

da opinião que nenhuma aula (seja em vídeo ou presencial) consegue abranger tantas informações quanto um livro. Sem contar que, na maioria das vezes, os cursos são bem mais caros. E hoje existem muitos bons livros, extremamente didáticos, que conseguem suprir todas as necessidades do aluno.

Inclusive outro critério que deve ser analisado, ao escolher entre uma aula presencial ou um curso online, é o tempo que se gasta na trajetória de um curso. Contando que cada aula leve 3 horas (sem contar os intervalos, conversas e cafezinhos), e que no caminho de ida e de volta leve mais 2 horas, perdemos no mínimo 5 horas para ver um conteúdo limitado da matéria. Neste tempo, poderíamos ter lido o mesmo assunto no livro de duas a três vezes, não concorda?

**Mas quando um curso presencial pode ser útil?** Acredito que as aulas presenciais (ou vídeo

aulas) são interessantes para certas noções

introdutórias, para assunto extremamente difíceis (aprender estatística ou economia, por exemplo) e para as pessoas que tem mais dificuldade de estudar sozinhas. Portanto, os

materiais escritos (livros ou pdf), na maioria das vezes, são as melhores opções por serem mais baratos e mais completos.

O **segundo passo** é: onde encontrar os melhores cursos e/ou livros para se buscar o que seja mais acessível no seu orçamento?

### ***(i) Conversar com pessoas aprovadas ou no caminho da aprovação***

Eu sempre falo: "não é por falta de material que alguém deixa de ser aprovado". Prefiro acreditar na generosidade das pessoas em mostrar os caminhos corretos e dividir os materiais que podem ser divididos. E fico feliz em ver que muitos pensam assim.

Então, o primeiro passo é este: buscar informação com pessoas conhecidas e tentar aprender com os erros e acertos dessas pessoas.

### ***(ii) Pesquisar em Fóruns, blogs e sites de concursos***

---

A primeira indicação que eu faço, para você buscar os melhores materiais em relação ao custo benefício, seria o fórum dos concurseiros – [www.forumconcurseiros.com.br](http://www.forumconcurseiros.com.br). É um ambiente onde as pessoas trocam não apenas informações sobre provas e concursos

(editais lançados, concursos previstos, salários e benefícios de cargos, etc.) como também tiram dúvidas um dos outros.

Em relação aos sites, existem inúmeros, de qualidade, que apesar de trabalham com a venda de materiais, cursos e consultoria para concursos, também desenvolvem materiais gratuitos e possuem blogs para divulgar informação sobre provas e concursos. É o caso dos sites abaixo:

- Atitude Concursos – [www.atitudeconcursos.com.br](http://www.atitudeconcursos.com.br)
- Canal dos concursos – [www.canaldosconcursos.com.br](http://www.canaldosconcursos.com.br)
- Complexo de Ensino Renato Saraiva – [www.cers.com.br](http://www.cers.com.br)
- Damásio – [www.damasio.com.br](http://www.damasio.com.br)
- Dizer o Direito – [www.dizerodireito.com.br](http://www.dizerodireito.com.br)
- Ênfase – [www.enfaseconcursos.com.br](http://www.enfaseconcursos.com.br)
- Estratégia Concursos – [www.estrategiaconcursos.com.br](http://www.estrategiaconcursos.com.br)
- Eu vou passar – [www.euvoupassar.com.br](http://www.euvoupassar.com.br)
- Exponencial Concursos – [www.exponencialconcursos.com.br](http://www.exponencialconcursos.com.br)
- LFG – [www.lfg.com.br](http://www.lfg.com.br)
- LEnsino – [www.lensino.com.br](http://www.lensino.com.br) --- **Onde eu trabalho!!!**
- Olá amigos – [www.olaamigos.com.br](http://www.olaamigos.com.br)
- Ponto dos concursos – [www.pontodosconcursos.com.br](http://www.pontodosconcursos.com.br)
- Ricardo Alexandre – [www.ricardoalexandre.com.br](http://www.ricardoalexandre.com.br)
- Silvio Sande – [www.silviosande.com.br](http://www.silviosande.com.br)

E o mais importante: a maioria destes sites (se não for todos) disponibilizam as primeiras aulas, de cada curso, de maneira gratuita como forma de divulgar o curso, ou seja: vale a pena baixar e conferir se a aula é de qualidade! Assim, após escolher o concurso a ser prestado, acesse estes sites indicados, que são de qualidade, e veja qual deles possui os materiais cuja didática seja mais acessível para você e com o custo cabível em seu orçamento. O **terceiro passo** é: estudar sozinho ou contratar uma consultoria? Para aqueles que possuem pouco tempo ou aqueles que querem encurtar a trajetória do caminho a aprovação, fazer uma boa consultoria, sem dúvida, é o melhor investimento. Como diz o professor Leandro Souza, da LEnsino: "Para passar em concurso público não basta estudar muito, é preciso estudar certo". A consultoria auxilia a encurtar o caminho, justamente por fazer com que o aluno não perca o tempo e consiga ser orientado e guiado ao caminho da aprovação.



Imagina o tempo que você vai gastar para definir qual concurso irá prestar e encontrar os materiais mais adequados para estudar? Imagina a dificuldade que você irá enfrentar para realizar seu planejamento e organizar seus estudos?

E mesmo que você consiga realizar tudo isso, será que você vai conseguir organizar seus estudos da maneira mais correta? Não seria melhor contar com um especialista, alguém que passou por estas mesmas dificuldades e teve o sucesso que você busca? Por isso a importância de buscar uma consultoria para concursos e ter um especialista orientando você, passo a passo, até a sua aprovação.

Caso você tenha esse interesse, coloque-me a disposição para ajudá-lo: sou consultor do sistema Lsensino ([www.lsensino](http://www.lsensino)). Depois de ter sido aluno do próprio sistema e ter tido sucesso em aprovações em concursos, fui convidado para ser consultor e hoje estou há quase 5 anos na instituição, auxiliando pessoas, como você, a alcançar o sonho da aprovação. Se você quiser mais informações sobre a consultoria e ter o meu auxílio na sua

trajetória

rumo à aprovação, entre em contato comigo – [Vitor@lsconcursos.com](mailto:Vitor@lsconcursos.com) ou [vitormacauls@gmail.com](mailto:vitormacauls@gmail.com) – e vamos marcar uma conversa para iniciarmos nosso trabalho juntos, através do sistema Lsensino.

### **2.2.3 Tempo disponível para o estudo**

Para o concurseiro o **tempo** é o ativo mais valioso que existe.

Por isso, independente se você possui o dia todo para estudar ou apenas parte do dia, você precisa aprender a se organizar para que você consiga aproveitar da melhor maneira possível o tempo disponível que você tem. Disse e repito: “aproveitar da melhor maneira

possível o tempo disponível”. Isso porque

precisamos aproveitar o tempo que temos, e nunca lamentarmos o tempo que não temos (tempo em que trabalhamos ou o que estamos ocupados com responsabilidades inadiáveis).

Que fique bem claro que nem sempre ter o tempo todo do mundo para estudar é uma garantia de aprovação mais rápida.

E isso ocorre porque, infelizmente, as pessoas que mais possuem tempo para estudar são aquelas que menos conseguem administrar o tempo de estudo.

Eu acredito que o maior motivo dessa perda de tempo seja a falta de aptidão para gerenciar o tempo disponível (a pessoa sempre acha que vai ter tempo para tudo, e acaba desperdiçando tempo em atividades não essenciais).

Então, como conseguir aproveitar o tempo para estudar de maneira mais eficiente? A resposta é simples: Ter um planejamento eficiente e saber gerenciar as suas demais responsabilidades.

Por isso tivemos o cuidado de, antes de chegarmos a este assunto “tempo disponível para o estudo”, falamos sobre a importância de gerenciar as responsabilidades administráveis, justamente para que você consiga otimizar a administração de suas responsabilidades (de preferência tirando apenas um dia da semana ou até mês para estas atividades), para conseguir aproveitar o máximo possível o tempo disponível.

### ***Organização do tempo de estudo para concurseiros que estudam em período parcial (pessoas que estudam e trabalham)***

Caso você esteja trabalhando e estudando, o ideal seria alcançar 21 horas semanais de estudo: 3 horas por dia durante a semana e 6 horas no final de semana – o ideal seria estudar 6 horas aos sábados para que você consiga ter domingo para poder descansar.

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Manhã	Trabalho	Trabalho	Trabalho	Trabalho	Trabalho	Estudo
Tarde	Trabalho	Trabalho	Trabalho	Trabalho	Trabalho	Estudo
Noite	Estudo	Estudo	Estudo	Estudo	Estudo	Descanso

No Domingo, enquanto não houver edital aberto, você deve aproveitar para descansar, justamente para conseguir descansar corpo e mente para aguentar a rotina de estudo.

E como conseguir um tempo extra de estudo? Que fique bem claro que concurso é uma maratona, e para qualquer estratégia ser válida ela precisa ser possível ser executada a longo prazo. Então, só pense em buscar um tempo extra caso você esteja conseguindo alcançar o objetivo básico de estudar as 21 horas semanais.

O tempo extra de estudo pode ser alcançado da seguinte forma:

(i) **Acordando mais cedo** para estudar antes do trabalho (você precisa conseguir dormir bem, todos os dias, para conseguir render nos estudos. Então, sugiro que você durma pelo menos 6 horas por dia); (ii) **Estudar durante a hora do almoço** (diminua o tempo de almoço

para ganhar cerca de

30 minutos para revisar a matéria estudada);

(iii) **Aproveitando melhor o fim de semana** (você pode estudar 8 horas nos sábados e 6 horas nos domingos – mais do que isso, o cansaço poderá prejudicar sua rotina de estudo).

### ***Organização do tempo de estudo para concurseiros que estudam em período integral***

Caso você tenha privilégio de apenas estudar, o ideal seria alcançar 48 horas semanais: 07 horas diárias de estudo durante a semana mais 08 horas nos finais de semana – aqui seria bom seguir o mesmo raciocínio, estudar aos Sábados para conseguir descansar aos Domingos.

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Manhã (08:00 às 12:00)	Estudo	Estudo	Estudo	Estudo	Estudo	Estudo
Pausa (12:00 até 14:00)						
Tarde (14:00 às 18:00)	Estudo	Estudo	Estudo	Estudo	Estudo	Estudo
Intervalo (18:00 às 18:30)						
Noite (18:30 às 20:00)	Estudo	Estudo	Estudo	Estudo	Estudo	Estudo

O ideal é conseguir fazer uma pausa nos estudos a cada 04 horas estudadas. Assim, fica mais viável conseguir aguentar a rotina de estudo.

E como conseguir um tempo extra de estudo? Que fique bem claro que concurso é uma

maratona, e para qualquer estratégia ser válida

ela precisa ser possível ser executada à longo prazo. Então, só pense em buscar um tempo

extra caso você esteja conseguindo alcançar o objetivo básico de estudar estudando as 48 horas semanais.

O tempo extra de estudo pode ser alcançado da seguinte forma: (i) **Estudando a noite** (sugiro

que você estude, no máximo, uma hora adicional a noite: das 21 até as 22 horas)

(ii) **Aproveitando melhor o fim de semana** (você pode estudar 8 horas nos sábados e 6 horas nos domingos – mais do que isso pode prejudicar a sequência dos estudos, tendo em vista que o descanso aos domingos pode trazer uma recepção física e mental necessárias para conseguir render ao longo da semana seguinte).

É obvio que nem sempre você conseguirá cumprir com o estipulado, e você jamais pode se cobrar pelo tempo que você não tem (tempo que trabalha e o tempo que realiza responsabilidades inadiáveis). O que você pode e DEVE se cobrar é pelo tempo que você tem

e não utiliza. Este sim é o

tempo que você controla e pode aproveitar mais para estudar.

## 2.3 Planejando os estudos

Depois de estabelecido o objetivo (qual concurso você pretende se preparar), analisada sua situação pessoal para gerenciar as responsabilidades e recursos existentes, e ter organizado seu tempo disponível para o estudo, chegou o momento de elaborar o seu plano de estudo.

Para auxiliar você a identificar as informações relevantes que devem ser consideradas ao elaborar um planejamento de estudo, separei as perguntas a seguir:

- Para qual concurso irei me preparar?
- Qual a banca de estudo que geralmente elabora a prova que eu vou prestar?
- Como funciona o processo de contratação no serviço público?
- Quanto tempo eu tenho para me preparar até a próxima prova?
- Quantas horas por semana de estudo eu tenho para estudar?
- Quantas matérias e qual o peso das matérias que irei estudar?
- Quando devo revisar?
- Quando devo fazer exercícios e simulados?
- Como elaborar o planejamento de estudo?

Vamos analisar cada um destes incisos para que você entenda a importância destes itens ao realizar seu plano de estudo.

### **(i) Para qual concurso eu irei me preparar?**

Essa informação vai nos dar a real complexidade que iremos enfrentar. Dependendo do concurso, se técnico, analista ou superior, teremos que nos planejar de maneira diferente, porque o tempo de estudo diário e o período de tempo até a aprovação vai variar de acordo com a complexidade da prova que você irá prestar.

Essa escolha repercute no tempo necessário para a preparação e no investimento que será necessário realizar, porque as provas, por terem complexidades distintas, exigem materiais de estudo diferentes. E a análise é simples: cursos técnicos (incluo aqui os concursos técnicos

de tribunais,

autarquias e policiais civis e militares) demandam menos investimentos e menos tempo a ser dedicado. Com 6 meses de preparação, penso que você já terá condições de disputar estas vagas.

Os concursos de analistas (tribunais e policiais federais) demandam mais tempo e investimento: de 1 a 2 anos é o tempo médio necessário para conseguir a aprovação.

Os concursos superiores (os concursos de auditor – fiscal de rendas, fiscal do trabalho, auditor de tribunal de contas, banco central – e os concursos da área jurídica: magistratura, ministério público, defensores e procuradores) demandam de um investimento, de tempo e dinheiro, maiores: acredito que o tempo mínimo seja entre 2 a 3 anos.

### **(ii) Qual a banca de estudo que geralmente elabora a prova que eu vou prestar?**

Infelizmente, não basta conhecer um assunto de prova, você precisará entender como a banca que irá realizar sua prova entende e cobra aquele assunto. As bancas mais tradicionais são: CESPE, ESAF, FCC, FGV e VUNESP. Vamos tentar analisar, brevemente, as principais características destas bancas.

## Principais características de cada banca de concursos

### CESPE

- Site: [www.cespe.unb.br/concursos](http://www.cespe.unb.br/concursos)
- Banca cobra muitas questões baseadas em jurisprudência (súmulas e informativos).

### ESAF

- Site: [www.esaf.fazenda.gov.br](http://www.esaf.fazenda.gov.br)
- Banca tradicional da área tributária fiscal (receita federal) que exige conhecimento literal e jurisprudencial.
- Para as questões tributárias e financeiras, sempre esteja a par das novidades na legislação (medidas provisórias e informativos).

### FCC

- Site: [www.concursosfcc.com.br](http://www.concursosfcc.com.br)
- Banca que se destaca por suas questões interpretativas – as questões são casos práticos que você precisa ler e interpretar, antes de responder.

### FGV

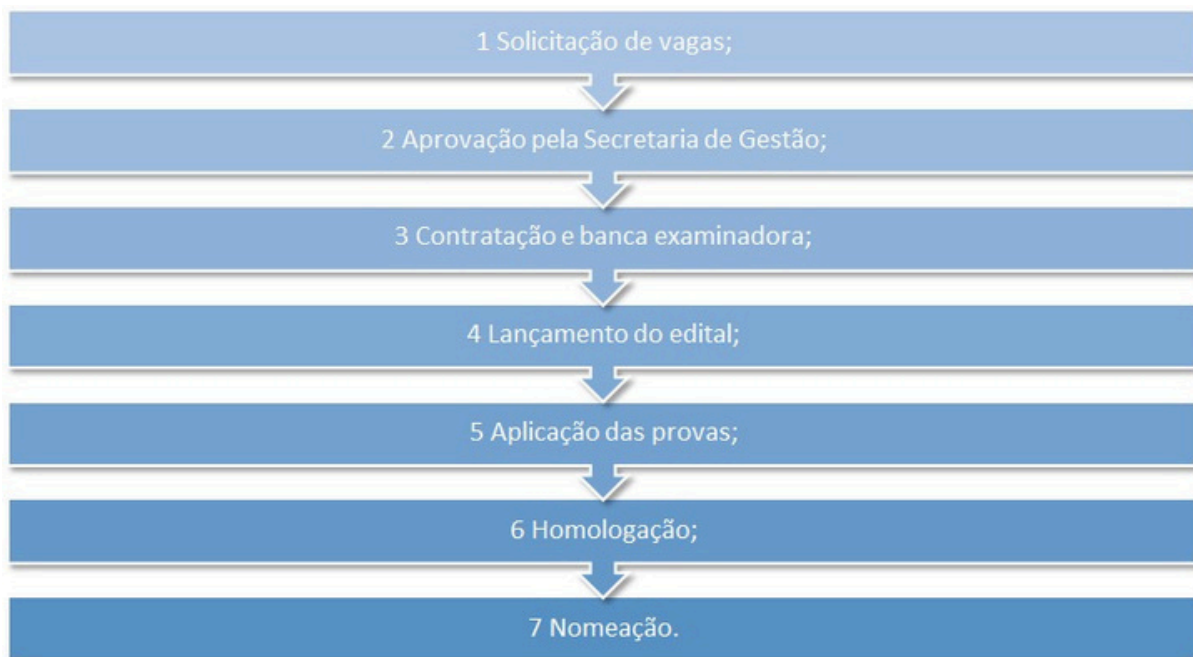
- Site: <http://fgvprojetos.fgv.br/concursos>
- Banca que explora todos os tipos de questões: literais, interpretativas e jurisprudenciais.

### VUNESP

- Site: [www.vunesp.com.br](http://www.vunesp.com.br)
- Banca literal – estudando o texto de lei você conseguirá responder grande parte das questões.

### **(iii) Como funciona o processo de contratação no serviço público?**

O processo de contratação pode ser entendido conforme a imagem a seguir.



Assim sendo, primeiramente, a instituição solicita a contratação de novos servidores ao órgão a que está subordinada.

O órgão, verificando real necessidade de novos servidores, solicita a “Secretaria de Gestão” a aprovação da nova contratação. Caso haja disponibilidade orçamentária prevista para o número de vagas solicitadas, a Secretaria pode aprovar o pedido de contratação (a aprovação sempre será publicada em diário oficial).

Após aprovado o pedido, o órgão pode firmar contrato com uma organizadora de concursos (são as bancas organizadoras – ex: CESPE, ESAF, etc.) que irá elaborar e lançar um edital de provas, estipulando as regras do processo seletivo. Essas regras, estipuladas no

edital, é que vão determinar quais os pré-requisitos para poder prestar a prova (podem exigir anos de experiência ou até certa graduação), as etapas da prova (prova objetiva, dissertativa, oral, etc), prazos (de inscrição, de recursos e reclamações), entre outras informações relevantes.

Depois da divulgação do resultado final da seleção (a homologação), a Secretaria de Gestão volta a verificar o orçamento previsto e chama os aprovados para a posse dentro do número de vagas previstas no orçamento.

A instituição, após a realização de um concurso, tem até dois anos para contratar (é o prazo de validade de concurso estipulado pela própria constituição). Este prazo pode ser prorrogado por mais dois anos.

*Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:*

*III - o prazo de validade do concurso público será de até dois anos, prorrogável uma vez, por igual período;*

Geralmente, as contratações são periódicas, e vencendo um prazo de convocação de um concurso, a instituição já inicia um novo prazo de contratação.

Digo geralmente porque existem questões, políticas ou até crises econômicas, que podem levar o órgão a ficar alguns anos sem contratar.

**Atenção:** já é um entendimento, sumulado, que “Dentro do prazo de validade do concurso, o candidato aprovado tem direito à nomeação, quando o cargo for preenchido sem observância da classificação. Assim sendo, dentro do prazo de validade do concurso, a Administração poderá escolher o momento no qual se realizará a nomeação, mas não poderá dispor sobre a própria nomeação, a qual, de acordo com o edital, passa a constituir um direito do concursando aprovado e, dessa forma, um dever imposto ao poder público. Uma vez publicado o edital do concurso com número específico de vagas, o ato da Administração que declara os candidatos aprovados no certame cria um dever de nomeação para a própria Administração e, portanto, um direito à nomeação titularizado pelo candidato aprovado dentro desse número de vagas.” (RE 598099, Relator Ministro Gilmar Mendes, Tribunal Pleno, julgamento em 10.8.2011, DJe de 3.10.2011, com repercussão geral - tema 161)

Ou seja, aprovado no número de vagas, você tem direito à nomeação. Caso você tenha sido aprovado fora do número de vagas ou em cadastro de reserva, existirá apenas uma expectativa de direito – caberá a Administração nomear ou não de acordo com seus interesses.

Para mais informações, acesse:

<http://www.planejamento.gov.br/servicos/faq/concursos#p5>

---



#### **(iv) Quanto tempo eu tenho para me preparar até a próxima prova?**

Hoje, começar um estudo do zero, depois de um edital ser lançado, é uma perda de tempo. Até porque não temos como acelerar, com eficiência, um processo de aprendizado. O tempo analisado anteriormente (pergunta i) acaba sendo o tempo médio necessário para que você consiga estudar, de maneira a aprender e fixar o conteúdo do edital.

Isso ocorre devido a complexidade das provas. A alta concorrência tem levado as bancas elaboradoras a aumentar a dificuldade das provas, exigindo, cada vez mais, editais com muitas matérias e assuntos. Então, neste momento, para que você entenda em que *timing*

está iniciando seus estudos,

e quanto tempo pode ter até a prova, precisamos entender o processo de contratação de novos servidores. Tendo entendido o processo de contratação, analisado no item anterior

(questão iii),

podemos tentar estipular um padrão de prazos:

(i) Da solicitação até autorização do concurso público: **até um ano**;

(ii) Da autorização do concurso público até lançamento do edital: **até seis meses** (poderá ser aprovado pela Secretaria de Gestão um pedido de prorrogação de prazo).

(iii) Do lançamento do edital até aplicação da prova: **tempo mínimo de 60 dias**.



Assim, antes de começar a estudar, tente analisar quanto tempo você terá até a prova para poder organizar um cronograma de estudo.

Se a prova acabou de ser realizada, você pode ter 02 (dois) anos para se preparar (caso haja nomeação de todos os aprovados antes dos dois anos, este tempo pode ser encurtado – por isso, fique atento às nomeações). Caso já haja aprovação para novo o

concurso pela Secretária de Gestão, fique atento para

qual exercício financeiro foi liberada a contratação, para que você saiba quantos meses pode ter até a publicação do edital. Do edital até a prova, conte, como certo, mais 02 meses.

### **(v) Quantas horas por semana de estudo tenho para estudar?**

Você deverá analisar quantas horas de estudo terá para estudar por semana para conseguir construir, de maneira equilibrada, seu cronograma de estudo (para mais informações e sugestões, releia o Capítulo 2 - item 2.2.3).

As duas próximas perguntas vão ser essenciais para você ver a melhor forma de preencher suas horas semanais de estudo com as matérias que serão cobradas em prova.

### **(vi) Quantas matérias e qual peso destas matérias que eu terei que estudar?**

Antes de iniciar os estudos, analise o edital e separe as matérias você precisará estudar e qual peso que estas matérias tem na prova.

Ocorre que, na maioria das provas, haverá matérias com peso 2 e matérias com peso 1 – ou seja, acertar uma questão de peso 2 vale o mesmo que acertar 2 questões de peso 1. Separar as matérias desta forma é importante porque você deve ter mais contato com as matérias de maior peso.

Por isso, faça uma tabela e separe as matérias de peso maior das matérias de peso menor.

### **(vii) Quando devo fazer revisões?**

Existem duas formas eficientes de revisões: revisões periódicas e revisões por ciclo de estudos.

#### ***Revisões periódicas:***

As revisões periódicas são aquelas programadas, em que você mesmo estipula o dia e a quantidade de conteúdo que irá estudar. Geralmente, elas são realizadas no final da semana de estudo (para se revisar o conteúdo estudado ao longo da semana) ou revisões por matéria (sempre que acabar de estudar, por exemplo, três aulas, você revisa as aulas anteriores estudadas). Veja o exemplo abaixo.

Janeiro						
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Estudar	Estudar	Estudar	Estudar	Estudar	Revisar	Descansar

Ou seja, você utiliza os dias da semana para estudar e todo sábado você revisa o conteúdo estudado ao longo da semana.

Essa revisão pode ser completada com as revisões pontuais, a medida que você fizer exercícios e/ou simulados, você analisa os assuntos errados e revisa pontualmente estes mesmos assuntos.

### **Revisões cíclicas:**

---

As revisões cíclicas, por sua vez, são as revisões que devem ser feitas em ciclo, sendo a primeira 24 horas depois de ter aprendido um assunto, a segunda revisão após 07 dias depois de ter estudado o assunto e as demais revisões em 30 dias contados a partir do dia inicial de estudo. Veja os exemplos abaixo.

**Janeiro:** Estudo de Português no dia 01/01 (assunto: verbos), Direito Civil no dia 02/01 (assunto: contratos) e Matemática no dia 03/02 (PA e PG).

Janeiro						
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
01 <b>Português</b> - Verbos - Morfologia	02 <b>Revisar</b> - Verbos - Morfologia  <b>Direito Civil</b> - Contratos - Sucessão	03 <b>Revisar</b> - Contratos - Sucessão  <b>Matemática</b> - PA e PG - Proporções	04 <b>Revisar</b> - PA e PG - Proporções	05	06	07
08 <b>Revisar</b> - Verbos - Morfologia	09 <b>Revisar</b> - Contratos - Sucessão	10 <b>Revisar</b> - PA e PG - Proporções	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21

**Fevereiro:** Direito Administrativo no dia 01/02 (assunto: licitação); Direito Empresarial no dia 02/02 (Assunto: S.A.) e Informática no dia 03/02 (assunto: hardware).

Fevereiro						
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
01	02	03	04	05	06	07
<b>Dir. Adm.</b> - Licitação	<b>Dir. Emp.</b> - S.A.	<b>Informática</b> - Hardware	<b>Revisar</b> - Hardware			
<b>Revisar</b> - Verbos - Morfologia	<b>Revisar</b> - Licitação - Contratos - Sucessão	<b>Revisar</b> - S.A. - PA e PG - Proporções				
08	09	10	11	12	13	14
<b>Revisar</b> - Licitação	<b>Revisar</b> - S.A.	<b>Revisar</b> - Hardware				
15	16	17	18	19	20	21

A pergunta, então, seria: Quando usar e quando não usar o ciclo de estudo em concursos públicos?

A minha opinião é a seguinte: o ciclo de estudo funciona apenas para concursos com poucas matérias (como, por exemplo, os concursos de nível técnico). E a razão é simples: o tempo!! Como um concurso nível superior envolve de 15 a 20 matérias (área fiscal geralmente são

mais de 20 matérias) fica bem inviável você conseguir fazer tantos turnos de revisão e ao mesmo tempo avançar com os estudos. Vamos analisar um exemplo, com números, para

facilitar essa visualização: Imagine que

você tenha 5 horas para estudar por dia (de segunda a sábado) e você esteja estudando um total de 15 matérias. Supondo que cada matéria tenha 10 assuntos (somando um total de 150 assuntos), e que para cada um deles você leve 5 horas para estudar, seriam necessários 750 horas para estudar todos os assuntos (50 horas por matéria). Com esses dados, podemos calcular que serão necessários 6 meses e meio para concluir todo o plano de estudo, isso sem considerar o tempo necessário para revisão cíclica. Agora, suponha que

você implemente o ciclo de estudo e passe a revisar da seguinte

maneira: em 24 horas, depois em 07 dias e, por fim, a cada 30 dias. Seguindo o exemplo acima, e calculando que por revisão você leve 1 hora, seriam necessários 03 horas por

assunto, e como são 150 assuntos estudados, estaríamos acrescentando 450 horas de estudo, ou seja: quase mais 4 meses de estudo!!!

Chegará um momento em que você gastará mais tempo fazendo revisões do que estudando um assunto novo, e isso pode ser visualizado no exemplo dado.

Por isso, para concursos que envolvem um grande número de matérias, eu acredito que a melhor forma de instituir revisões seria através de revisões periódicas e reforços pontuais de conteúdo de acordo com os erros cometidos em exercícios ou simulados. Ou seja: -

revisões periódicas: a cada três aulas estudadas, por exemplo, ter uma revisão do conteúdo já estudado; e

- revisões de acordo com simulados/exercícios: refazer exercícios que você tenha errado, em dias determinados – no final da semana, por exemplo;

Desta forma, você consegue ter os turnos de repetições necessários para fixação e consegue avançar com os estudos.

## **(viii) Quando devo fazer exercícios e simulados?**

Os exercícios e os simulados devem fazer parte da sua rotina de estudo.

Fazer exercício não é apenas uma forma de treinar o aprendizado, mas também de controlar a qualidade de estudo.

Acredito que sempre que você finalizar o estudo de determinada aula, você deve exercitar. E o exercitar pode ser logo após terminar a aula ou até mesmo no dia seguinte. Assim sendo, lembre-se: a cada aula realizada (assunto estudado), você deve realizar um período de exercícios sobre os mesmos assuntos.

Quanto aos simulados, o ideal é que pelo menos uma vez ao mês você consiga realizar. O ideal é tentar efetivamente “simular” o momento da prova, respeitando o tempo (03 minutos por questão) e se recolhendo para um local sem distração para fazer questões de todas as matérias envolvendo todo conteúdo estudado.

Sempre que possível, utilize questões (para os exercícios) e/ou provas antigas (para os simulados) da mesma banca que você irá prestar, para ir logo se acostumando com as “pegadinhas” e com a forma que os assuntos são cobrados.

Como forma de complementar este assunto, leia Capítulo 9 - Dia seguinte à realização as provas (“reprovações”) para compreender a maneira de utilizar o resultado dos exercícios e simulados para reorganizar sua forma de estudo.

## **(ix) Como elaborar o planejamento de estudo?**

Neste momento, você utilizará todas as informações obtidas ao responder as perguntas anteriores e, de acordo com o tempo que você tem disponível, faça uma distribuição das matérias a serem estudadas, respeitando a importância que cada uma delas tem na prova, lembrando, sempre, de separar um tempo para revisar a matéria. Caso você tenha alguma dificuldade, e queira contratar um profissional para auxiliá-lo na elaboração do seu plano de estudo, entre em contato comigo: [vitor@lsconcursos.com.br](mailto:vitor@lsconcursos.com.br) .

### **Dica**

- As matérias que tem um peso maior devem ser estudadas com mais frequência que as matérias de peso menor.
- Caso as matérias possuam o mesmo peso, analise as provas anteriores e identifique quais delas possuem o maior número de questões e disponha mais tempo para estudar estas matérias;
- Lembre-se de distribuir seu tempo entre estudo doutrinário e realização de exercícios;
- Não deixe de elaborar um material de revisão (Leia o Capítulo 4);  
Faça mais exercícios da banca que geralmente elabora a prova que você irá prestar. Mas, a medida que você exaurir estas questões, procure questões de outras bancas para completar seus estudos;
- Estabeleça revisões periódicas;
- Faça simulados periódicos;
- Se tiver dificuldades, e houver condições, procure uma consultoria para concursos para te auxiliar na elaboração do seu planejamento. Se a consultoria for séria, como é o caso da Lsensino, pense que todo investimento será válido para você encurtar o caminho até a aprovação.

*“Preparar-se para o inevitável,  
prevenindo o indesejável  
e controlando o que for controlável”  
(Peter Drucker)”.*

# QUER APRENDER MAIS?

*caso você queira ter acesso ao ebook integralmente, acesse o link abaixo e adquira pro apenas **\$14,90**.*

[CLIQUE AQUI](#)







**Vitor Macau**

@professorvitormacau

Apenas \$14,90

Link na bio!

# DO ZERO A aprovação!

Tudo que você precisa saber  
para começar hoje e ser  
aprovado em concursos!

- ✓ 10 anos experiência em mentorias!
- ✓ Mais de 1.000 alunos!
- ✓ Conteúdo prático e objetivo!

